

PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Disciplina: Métodos Terapêuticos Alternativos

Professor: Luís Filipe Dias Bezerra

E-mail: luis.bezerra@fasete.edu.br

Código:

Carga Horária: 40h

Créditos: 02

Pré-requisito(s): -

Período: VI

Ano: 2017.1

2. EMENTA:

Aborda as práticas integrativas e complementares em saúde contextualizando a evolução histórica, a inserção na enfermagem e as implicações na saúde individual e coletiva.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Possibilitar a compreensão do ser humano, do processo saúde-doença e do cuidado na perspectiva holística, bem como proporcionar subsídios para o entendimento sobre as práticas integrativas e complementares de saúde e sua aplicação na promoção, prevenção e recuperação da saúde.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Refletir sobre a necessidade de reestruturação do modelo do cuidado em saúde a partir do paradigma holístico;
- Conhecer a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde;
- Discutir sobre o papel da enfermagem perante as terapias integrativas e complementares de saúde;
- Conhecer e vivenciar as práticas integrativas na região.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Processo saúde-doença: aspectos históricos e conceituais e a Crise do paradigma dominante na área da saúde;
2. Paradigma holístico na saúde, Saúde integral e Medicina Vibracional;
3. Anatomia energética Sutil;
4. Política Nacional de Práticas Complementares/ Alternativas e Enfermagem e as Terapias Complementares/ Alternativas.
5. Escuta acolhedora, vínculo terapêutico
6. Integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade
7. Noções sobre Toque Terapêutico;
8. Noções sobre Reiki
9. Noções sobre Teatroterapia
10. Noções sobre Arteterapia
11. Noções sobre Homeopatia;
12. Noções sobre Musicoterapia;
13. Noções sobre Fitoterapia;
14. Noções sobre Massagem;
15. Noções sobre Relaxamento e Meditação;

16. Noções de Acupuntura;
17. Noções de Antroposofia e Termalismo;
18. Noções de Biodança;
19. Noções sobre Aromoterapia
20. Noções sobre Cromoterapia
21. Noções sobre Preceterapia

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

O estudo da disciplina será realizado a partir de aulas dinâmicas e participativas com a utilização dos recursos necessários, adequados e oportunamente (apresentação de slides e vídeos), discussões a partir dos temas propostos e a contextualização do conteúdo. Será dirigida aos discentes a leitura de artigos previamente selecionados, fitando-se a elaboração de trabalhos escritos em grupo. Serão realizadas também algumas demonstrações de práticas integrativas e complementares de saúde para que os alunos possam vivenciá-las, bem como inserção dos acadêmicos as PICS desenvolvidas na região.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- 01 Avaliação Institucional, com questões dissertativas, objetivas, individual - valor dez (10,0) pontos.
- Trabalhos executados pelos acadêmicos totalizando (10,0) pontos

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- Apresentação de artigos científicos, rodas de conversa, atividades práticas na Semana de Enfermagem na FASETE – Valor: 10,0 (dez) pontos.
- 01 Avaliação Institucional, com questões dissertativas e objetivas; individual; institucional - Valor: 10,0 (dez) pontos.

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos;

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.

OBS:

* As datas poderão sofrer alterações, sempre comunicadas em sala de aula, nos horários das aulas regulares, de acordo com o regimento da secretaria da IES FASETE.

* Os alunos serão avaliados também mediante frequência mínima de 75% em aula, participação nas aulas, discussões e atividades propostas em sala e extra-classe.

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Conforme prévio acordo com o professor, nos dias de sexta-feira e sábado.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, J. T. de; COSTA, L. F. A. da. Medicina complementar no SUS: Práticas integrativas sob a luz da antropologia médica. **Revista Saúde e Sociedade**. V. 19, n.3 p. 497 – 508. 2010.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares: um exercício de cidadania**. Brasília (DF): Secretaria de Atenção à Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de práticas integrativas e complementares no SUS**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos**. Brasília: Ministério da saúde, 2006.

Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN 197/1997**. Estabelece e reconhece as terapias alternativas como especialidade e ou qualificação do profissional de enfermagem. Rio de Janeiro, 1997.

GERBER, R. **Medicina vibracional: Uma medicina para o futuro**. São Paulo: Cultrix, 2007.

KRIEGER, Dolores. **Toque terapêutico: versão moderna da antiga técnica de imposição de mãos**. São Paulo: Cultrix, 1997.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2009 – 2011**. Porto Alegre: Artmed. 2010.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALDAN, Sueli S. et. al. Efetividade do Toque Terapêutico sobre a dor, depressão e sono em pacientes com dor crônica: ensaio clínico. **Revista da Escola Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 44, n 04, dez. 2010.

CIRILO, Martins A. C. Considerações sobre as Estratégias da OMS para a Medicina Tradicional para 2002 – 2005. **Levberni**, nov. 2007.

GERALDO, Bruna L. da S. S. et al. Aplicação do toque terapêutico (método Krieger-Kunz) no alívio da dor aguda em vítima de politrauma – dignidade humana na assistência de enfermagem. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 28, n 03, jul./set. 2004.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

KRIEGER, Dolores. **As mãos: Como usá-las para ajudar ou curar**. São Paulo: Cultrix, 1979.

MARTA, I. E. R. et. Al. Efetividade do toque terapêutico sobre dor, depressão e sono em pacientes com dor crônica: ensaio clínico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. V. 44, n 04, p. 1100 – 11006, 2010.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2012 – 2014**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

NEVES, L. C. P.; SELLI, L.; JUNGES, R. A. A integralidade na terapia floral e a viabilidade de sua inserção no sistema único de saúde. **O mundo da Saúde**. São Paulo. V.34, n.1, p. 57-64, 2010.

PACHECO, Silvia C. C.; VIEGAS, Sônia M. F. da S. M.; ROSA, Zélia M. M. Toque Terapêutico – fundamentação e aplicabilidade em enfermagem. **Revista Nursing, São Paulo**, n. 224, set. 2007.

SÁ, Ana C. de; SILVA, Maria J. P. da. Aplicação do Toque Terapêutico em Mulheres Portadoras de Câncer de Mama sob Tratamento Quimioterápico. **Revista O Mundo da Saúde**, São Paulo, v.27, n 02, 2003.

11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

ANEXO: Plano Individual de Trabalho.



FASETE
Faculdade Sete de Setembro
Paulo Afonso - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Credenciada pela Portaria / MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3
